

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INSTITUTO DE LETRAS

CURSO DE BACHARELADO EM LETRAS

BIANCA RABAIOLI

ANÁLISE DE LEGENDAS DA SÉRIE *FRIENDS*: QUESTÕES DE TRADUÇÃO

PORTO ALEGRE

2017

BIANCA RABAIOLI

ANÁLISE DE LEGENDAS DA SÉRIE *FRIENDS*: QUESTÕES DE TRADUÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharela em Letras Português/Alemão pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Denise Regina de Sales

PORTO ALEGRE

2017

## CIP - Catalogação na Publicação

Rabaioli, Bianca

Análise de legendas da série Friends: questões de tradução / Bianca Rabaioli. -- 2017.

44 f.

Orientador: Denise Regina de Sales.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Letras, Curso de Letras: Tradutor Português e Alemão, Porto Alegre, BR-RS, 2017.

1. Estudos de tradução. 2. Tradução audiovisual. 3. Técnicas de tradução. I. Regina de Sales, Denise, orient. II. Título.

Bianca Rabaioli

ANÁLISE DE LEGENDAS DA SÉRIE *FRIENDS*: QUESTÕES DE TRADUÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharela em Letras Português/Alemão pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Aprovado em: \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Denise Regina de Sales – UFRGS (orientadora)

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cleci Regina Bevilacqua – UFRGS

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Patricia Chittoni Ramos Reuillard – UFRGS

## AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, por ter apostado na minha ideia e por ter acreditado no meu potencial. As nossas discussões enriqueceram a minha experiência pessoal e o meu trabalho.

À minha mãe, minha musa inspiradora, por todo amor, paciência, apoio emocional e financeiro, sem os quais eu não teria condições de chegar ao final do curso.

Ao meu namorado, amor da minha vida, por toda paciência, dedicação, respeito, apoio e amor dedicados em todos esses anos de relacionamento.

Às amigas que eu fiz durante o curso, que compartilharam das minhas aflições e incertezas durante a realização deste trabalho.

## RESUMO

Com este trabalho, busca-se verificar a similaridade das traduções comerciais e amadoras da série americana *Friends*, através da comparação e análise de trechos das legendas em português e alemão. A escolha deste tipo de gênero, o humorístico, representa um desafio ao tradutor, por se tratar de uma comédia televisiva, cujo humor é construído com a combinação entre o que é dito e o que é visto. A principal base teórica será o livro *Traducción y Traductología: Introducción a la traductología* (2011), de Amparo Hurtado Albir, principalmente a parte de técnicas de tradução, a fim de orientar a discussão e a classificação dos trechos selecionados das legendas. A metodologia do trabalho consistiu em duas etapas: seleção do material que serviu como foco de estudo e análise, através de organização das legendas dos áudios originais em inglês, bem como das legendas em português e alemão; desenvolvimento das ideias, em forma de análise dos trechos das legendas e de produção escrita do trabalho. Com estas análises, procuramos mostrar como as dificuldades tradicionais de tradução se unem às barreiras de tempo e espaço, resultando nos desafios que envolvem a prática do processo de legendagem. Além disso, esperamos inspirar o desenvolvimento de outros trabalhos que utilizem como foco de estudo áreas não convencionais dos Estudos de Tradução.

Palavras-chave: legendas comerciais, legendas amadoras, legendação, *Friends*, série de televisão, técnicas de tradução.

## ZUSAMMENFASSUNG

Das Ziel der vorliegenden Arbeit ist es, die möglichen Ähnlichkeiten zwischen der Profi- und der Amateurübersetzungen der amerikanischen TV-Serie Friends zu überprüfen. Dazu wurden Auszüge der Untertiteln auf Portugiesisch und auf Deutsch ausgewählt und analysiert. Die Auswahl einer TV-Comedy bedeutet für den Übersetzer eine Herausforderung, weil es notwendig ist, die Elemente die zu sehen sind mit was gesagt wird zu verbinden. Der Haupttheoretische Grundlage ist das Buch *Traducción y Traductología: Introducción la traductología* (2011) von Amparo Hurtado Albir, insbesondere ihre Übersetzungstechniken, die von grundlegender Bedeutung für den Diskussion und Klassifizierung der Untertitel sind. Die Vorbereitung der Arbeit folgte die folgenden Schritte: Auswahl des Materials, das im Mittelpunkt der Untersuchung und Analyse sind, d.h. Untertitel des Original-Audio (auf Englisch) sowie die entsprechende deutsche und portugiesische Untertitel; die Entwicklung der Grundidee mit der Analyse der ausgewählten Abschnitte der Legenden und die schriftliche Textproduktion dieser Arbeit. Die vorliegenden Analysen geben einen Überblick über die traditionellen Schwierigkeiten bei der Übersetzung und auch über die zusätzliche Schwierigkeiten von Zeit und Raum, die sich in der Praxis der Untertitelung vereinen und neue Herausforderungen verursachen. Darüber hinaus hoffen wir dadurch weiteren Studien inspirieren, die sich mit unkonventionellen Bereiche der Übersetzung befassen.

Schlüsselwörter: kommerzielle Untertitel, Amateur Untertitel, Untertitelung, Übersetzungstechniken, *Friends*.

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 – O processo de legendagem.....página 18
- Figura 2 – Informações sobre a legenda amadora em português.....página 22



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – The One with the Boobies.....	página 27
Quadro 2 – The One with the List – Trecho 1.....	página 28
Quadro 3 – The One with the List – Trecho 2.....	página 30
Quadro 4 – The One with a Chick and a Duck – Trecho 1.....	página 31
Quadro 5 – The One with a Chick and a Duck – Trecho 2.....	página 32
Quadro 6 – The One with a Chick and a Duck – Trecho 3.....	página 33
Quadro 7 – The One with the Free Porn.....	página 35
Quadro 8 – The One with the Rumor – Trecho 1.....	página 37
Quadro 9 – The One with the Rumor – Trecho 2.....	página 38
Quadro 10 – The One with Ross’s Tan.....	página 39

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>página 10</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>página 13</b>
2.1 TRADUÇÃO AUDIOVISUAL.....	página 13
2.2 TÉCNICAS DE TRADUÇÃO.....	página 14
2.3 LEGENDAGEM.....	página 16
<b>3 MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>página 22</b>
<b>4 ANÁLISE DOS EPISÓDIOS.....</b>	<b>página 26</b>
4.1 TEMPORADA 01 – EPISÓDIO 13.....	página 26
4.2 TEMPORADA 02 – EPISÓDIO 08.....	página 28
4.3 TEMPORADA 03 – EPISÓDIO 21.....	página 31
4.4 TEMPORADA 04 – EPISÓDIO 17.....	página 34
4.5 TEMPORADA 08 – EPISÓDIO 09.....	página 36
4.6 TEMPORADA 10 – EPISÓDIO 03.....	página 38
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>página 40</b>
<b>6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>página 42</b>
<b>7 ANEXO.....</b>	<b>página 44</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O amplo acesso à internet, de que se dispõe atualmente, possibilitou a universalização de informações, assim como facilitou a propagação de conteúdos culturais de todos os lugares do mundo, através dos quais é possível conhecer um pouco mais da cultura, da literatura, do cinema, das artes, etc de um outro lugar. Com esta crescente expansão de informações, temos hoje acesso a conteúdos audiovisuais em diversas línguas quase em tempo real. Desta forma, uma série que seja exibida em um canal de televisão toda quinta-feira de noite, por exemplo, normalmente já estará disponível para exibição pela internet no dia seguinte, às vezes disponibilizada pela própria emissora, às vezes disponibilizada espontaneamente por alguém, mesmo com toda a questão existente sobre a violação dos direitos autorais.

A chegada da Netflix no Brasil, um serviço de transmissão de conteúdos audiovisuais *on-line*, possibilitou aos assinantes acesso a filmes, documentários, animações e séries de televisão, que antes só podiam ser assistidos através da TV por assinatura, *downloads* ou sites com transmissão contínua (*streaming*), por um preço muito mais acessível do que os oferecidos pelos pacotes de TV por assinatura. Hoje, a Netflix está disponível em mais de 190 países, e possui um catálogo com uma variedade de produtos, de produções próprias a produções de sucesso da TV por assinatura. É o caso da série americana *Friends*, que será o objeto de estudo deste Trabalho de Conclusão de Curso.

Paralelamente às transmissões pela Netflix, existem também vídeos legendados por pessoas que estão fora do circuito de distribuição comercial, que divulgam esse material gratuitamente em sites, como <http://legendas.tv/> ou <https://www.opensubtitles.org/pt>, para acesso do público. Esse fenômeno interessa diretamente aos estudiosos da tradução, pois temos, nesse caso, legendas comerciais e amadoras (discutiremos no capítulo 4 as suas respectivas definições) com características diferentes. Partindo de uma hipótese intuitiva de que as legendas amadoras tenderiam a ser mais coloquiais do que as traduções comerciais, uma vez que não pesam sobre elas as restrições do trabalho tradutório formal das agências, busca-se verificar a similaridade das traduções comerciais e amadoras da série americana *Friends*, através da comparação e análise de trechos das legendas. A língua alemã entra em contraste com o inglês e o português neste trabalho, ainda que apresente uma estrutura bem diferente das outras duas línguas, a *Klammerstruktur*, como explica Azenha Junior & Nomura (2008, p. 136):

[...] estrutura parentética da sentença alemã (*Klammerstruktur*), constituída pela distribuição dos elementos nos campos sintáticos inicial, medial e final definidos pela posição do verbo, bem como o sistema de valências e dependências sintagmáticas estabelecidas pelo verbo, pelo substantivo e pelo advérbio.

Enquanto a língua portuguesa e a língua inglesa apresentam maior incidência de uso da estrutura frasal SVO, como afirma Franco (1988, p. 180-181):

A questão da ordem das palavras na frase assertiva portuguesa é normalmente abordada com observações que equivalem à afirmação de que o português, tal como outras línguas românicas, é do tipo SVO. Trata-se, pois, de uma língua em que os termos da frase ocorrem predominante, habitual ou frequentemente na chamada "ordem directa". Esta, como as gramáticas por via de regra explicam, corresponde à ordem linear ou à sequência sujeito + verbo + objecto directo + objecto indirecto (+ complementos circunstanciais) e distingue-se da "ordem inversa" - segundo a qual a ordem dos elementos frásicos aparece de algum modo alterada.

A escolha deste tipo de gênero, o humorístico, representa um desafio ao tradutor, por se tratar de uma comédia televisiva, sem um público definido, cujo humor é construído com a combinação entre o que é dito e o que é visto. Desta forma, o tradutor tem a missão de produzir um texto que parte de uma tradução oral para uma tradução escrita. O humor também é próprio de cada cultura na qual ocorre, com referências próprias à história da comunidade da língua, bem como referências a figuras, personagens e brincadeiras com significados para tal comunidade. A questão da imagem revela-se como um desafio extra ao tradutor. No caso das séries, as situações e diálogos dependem do lugar e do momento em que ocorrem, exigindo atenção à imagem e elementos do cenário, que se tornam o contexto narrativo de uma série de diálogos.

Os desafios de tradução podem ser percebidos através dos jogos de palavras, rimas e trocadilhos que só possuem sentido na língua original em que são enunciados. Este tipo de trabalho exige que o tradutor entenda a graça da situação e consiga transmitir esse efeito cômico na tradução, de modo que a situação também tenha sentido na língua de chegada, e é esse o grande desafio que o gênero da comédia proporciona ao tradutor. Por tais motivos, uma análise das traduções que possuem pontos de vista tradutórios diferentes, uma tradução com foco comercial e outra com foco direcionado aos fãs em duas línguas diferentes, português e alemão, permite ver as dificuldades no processo tradutório, bem como as escolhas e soluções lexicais por parte de cada tradutor.

A ideia de desenvolver este trabalho de conclusão de curso, utilizando a tradução da legendagem audiovisual como foco, surgiu de um trabalho realizado com outras duas colegas na disciplina de Teorias da Leitura, em que os alunos tinham que produzir um trabalho final, aplicando teorias de leitura a um tipo de material, que neste caso era de livre escolha dos

alunos. Foi uma ótima oportunidade de desenvolver um trabalho envolvendo uma certa motivação pessoal e também acadêmica, pois aliou a diversão de tempo livre de inúmeras pessoas, assistir séries, e a parte teórica dos Estudos de Tradução, com a teoria sendo empregada e analisada no exercício do ato tradutório.

Outra motivação importante, está em produzir academicamente um trabalho com esta temática, de forma a contribuirmos para que a área da Legendagem ganhe cada vez mais visibilidade nos Estudos de Tradução, visto que no Brasil o consumo de séries vem crescendo e ganhando relevância cultural. Há grandes nomes nos Estudos de Tradução Audiovisual, como Díaz Cintas e Gottlieb, porém, de acordo com Nunes (2015, p. 13) "[...] em detrimento de nós, estudantes brasileiros, a grande maioria de suas publicações não chegaram a ser lançadas em edições traduzidas para o português ainda e não nos são acessíveis". Desta forma, a disseminação de estudos nessa área, no futuro, possibilitará maior desenvolvimento de pesquisa e publicação de materiais, de forma a torná-los mais acessíveis.

Para entendermos um pouco o enorme sucesso da série, conforme Medeiros & Ferreira (2015, p. 2):

O que difere *Friends* dos outros seriados de comédia é que apesar de ter seu fim em 2004, a série ainda atrai muitos telespectadores, seja pela reprise da televisão a cabo, por meio da internet ou pelos boxes de DVDs que contém todas as dez temporadas. Se considerar desde a sua data de início aos dias atuais, ela detém uma das maiores audiências da história da televisão, com aproximadamente 236.1 milhões de receptores em todas as temporadas.

A escolha do clássico *Friends* se deu em função de a série ser um marco no processo de expansão deste formato televisivo. A série fez muito sucesso na época, sendo transmitida para vários países e, hoje no Brasil, seus episódios são reprisados continuamente pela Warner Channel. O episódio final da série, transmitido em 2004, foi um dos mais assistidos do mundo, com um total de 52,5 milhões de espectadores.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A seguir, apresentaremos detalhadamente o que serviu como base teórica para o desenvolvimento das reflexões propostas neste Trabalho de Conclusão de Curso. Para melhor organizarmos o texto, dividimos o referencial teórico em 3 partes, de acordo com a sua temática. São elas: Tradução Audiovisual, Técnicas de Tradução e Legendagem.

### 2.1 TRADUÇÃO AUDIOVISUAL

Segundo Hurtado Albir (Albir, 2011, p. 25) “a tradução é uma habilidade, um *saber fazer* que consiste em saber recorrer ao processo tradutor, sabendo resolver os problemas de tradução que se apresentam em cada caso<sup>1</sup>”. Convém destacar as diferenças entre a tradução intersemiótica, intralingual e interlingual, também importante para a tradução audiovisual, como propõe Jakobson (Jakobson, 1959/1975, p. 69 *apud* Albir, 2011, p. 26):

1. Tradução intralingual ou reformulação é a interpretação de signos verbais através do significado de outros signos de uma mesma língua.
2. Tradução interlingual ou tradução propriamente dita é a interpretação dos signos verbais através do significado de alguma outra língua.
3. Tradução intersemiótica ou transmutação é a interpretação de signos verbais através do significado dos signos de um sistema não verbal<sup>2</sup>.

No que se refere à finalidade da tradução, Albir (2011) diz que a razão de ser da tradução são as diferenças linguísticas e culturais, por isso necessita-se ultrapassar essa barreira de incomunicação. Desta forma, o destinatário da tradução é aquele que não conhece (ou conhece pouco) a língua e a cultura da língua de partida, e necessita, portanto, desta

---

<sup>1</sup> Tradução nossa. No original: *La traducción es una habilidad, un saber hacer que consiste en saber recorrer el proceso traductor, sabiendo resolver los problemas de traducción que se plantean en cada caso.*

<sup>2</sup> Tradução nossa. No original: *1) Intralingual translation or rewording is an interpretation of verbal signs by means of other signs of the same language. 2) Interlingual translation or translation proper is an interpretation of verbal signs by means of some other language. 3) Intersemiotic translation or transmutation is an interpretation of verbal signs by means of signs of nonverbal sign systems.*

mediação linguística e cultural por parte do tradutor, como é o caso das traduções audiovisuais, que serão analisadas sob a forma de trechos de legendas.

As traduções audiovisuais têm como característica a combinação do elemento visual (cena, cenário, personagens, gestos) com o elemento linguístico (fala dos personagens, referências na forma escrita presentes no cenário), mas apenas o elemento linguístico passa pela tradução. Albir (2011, p. 77) afirma que “ainda que o objeto da tradução audiovisual seja a tradução do código linguístico, ela participa dos outros códigos e está condicionada por eles, por isso trata-se de uma modalidade de tradução subordinada<sup>3</sup>”. A tradução dos textos audiovisuais pode ser feita nas seguintes modalidades: vozes sobrepostas (*voice-over*), interpretação simultânea de películas, dublagem ou legendagem. As modalidades mais comuns são a dublagem e a legendagem, porém abordaremos somente a legendagem neste trabalho.

## 2.2 TÉCNICAS DE TRADUÇÃO

A principal base teórica das análises será o livro *Traducción y Traductología: Introducción a la traductología* (2011), de Amparo Hurtado Albir, principalmente a parte de técnicas de tradução, a fim de orientar a discussão e a classificação dos trechos das legendas mostradas mais à frente. Este assunto já foi tratado por muito autores, por isso há grande variedade de denominações: Vinay & Darbelnet referem-se aos “procedimentos técnicos de tradução”, Francis Henrik Aubert refere-se às “modalidades de tradução”, Chesterman refere-se às estratégias de tradução”, e assim por diante. Segundo Albir (2011, p. 256), convém diferenciar as noções de método, estratégia e técnica:

[...] reservando a noção de técnica para referir-nos ao procedimento verbal concreto, visível no resultado da tradução, para conseguir equivalências tradutórias. À diferença de método, que é uma opção global que percorre todo o texto e que afeta o processo e o resultado, a técnica afeta somente o resultado e as unidades menores do texto. À diferença das estratégias, que podem ser não verbais, e que se utilizam em todas as fases do processo tradutório para resolver os problemas encontrados, as técnicas se manifestam unicamente na reformulação em uma fase final de tomada de decisões.

---

<sup>3</sup> Tradução nossa. No original: [...] *la traducción de los textos audiovisuales, aunque su objeto sea la traducción del código lingüístico, participa de los otros códigos y está condicionada por ellos; se trata, como ya hemos dicho, de una modalidad de traducción subordinada.*

As técnicas tradutórias são de grande interesse neste trabalho, pois servem de suporte às análises e comparações de traduções, permitindo que o pesquisador consiga identificar e classificar as diferentes soluções tradutórias encontradas nas traduções. Desta forma, pode-se analisar com mais clareza o resultado de equivalências nas traduções, se comparadas ao original. As técnicas de tradução<sup>4</sup> serão aqui reproduzidas, para embasar o nosso trabalho de análise e classificação das escolhas tradutórias. Conforme Molina (1998, 2001) e Molina & Albir (2001), somam um total de 18 técnicas<sup>5</sup>, brevemente descritas abaixo:

1. Adaptação: substitui-se um elemento cultural da língua de partida por outro que seja próprio da língua de chegada;
2. Ampliação linguística: acrescenta-se elementos linguísticos, costuma ser mais utilizada na interpretação consecutiva e dublagem;
3. Amplificação: introduz-se informações não formuladas no texto de partida, como paráfrases explicativas, notas de rodapé, etc;
4. Decalque: traduz-se literalmente uma palavra ou sintagma emprestado da língua de partida, de forma a chegar a um correspondente;
5. Compensação: introduz-se uma informação ou efeito estilístico em outro lugar do texto, a fim de compensar a falta em determinado lugar do texto de partida;
6. Compressão linguística: sintetizam-se elementos linguísticos no texto de chegada. É especialmente utilizado em interpretação simultânea e legendagem;
7. Criação discursiva: estabelece-se uma equivalência efêmera, ou seja, uma equivalência imprevisível e fora de contexto;
8. Descrição: substitui-se um termo ou expressão do texto de partida pela descrição de sua forma e/ou sua função no texto de chegada;
9. Elisão: elimina-se elementos de informações no texto de chegada, mas que estavam presentes no texto de partida;

---

<sup>4</sup> Utilizei aqui a tradução de termos proposta por Marina Leivas Waquil na tese *Traduzindo "Traducción y Traductología": problemas terminológicos de tradução*, páginas 293-315, defendida no Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 2017. Agradeço à autora pela autorização de uso antes da catalogação na biblioteca do curso.

<sup>5</sup> A definição das 18 técnicas foi tradução nossa.



10. Equivalente consagrado: utiliza-se um termo ou expressão reconhecido como equivalente (por dicionários, usos linguísticos, etc) na língua de chegada;
11. Generalização: utiliza-se um termo ou expressão mais geral ou neutro;
12. Modulação: efetua-se uma troca de ponto de vista, de enfoque ou de categoria de pensamento em relação a formação do texto original;
13. Particularização: utiliza-se um termo mais preciso ou concreto;
14. Empréstimo: inclui-se uma palavra ou expressão de outra língua; pode ser puro (sem nenhuma modificação, a palavra aparece tal e qual sua forma no original) ou naturalizado (através da transliteração da palavra estrangeira);
15. Substituição: trocam-se elementos linguísticos por paralinguísticos (entonação, gestos, etc) ou vice-versa;
16. Tradução literal: traduz-se palavra por palavra, um sintagma ou expressão da língua de partida para a língua de chegada;
17. Transposição: troca-se a categoria gramatical;
18. Variação: trocam-se elementos linguísticos ou paralinguísticos (entonação, gestos, etc) que afetam aspectos da variação linguística (estilo, dialeto geográfico, etc).

### 2.3 LEGENDAGEM

Talvez não exista subárea mais ingrata na área dos Estudos de Tradução do que a área da Legendagem. Ingrata no sentido de que, quando se fala sobre legendas, dificilmente os comentários são elogios; tornamo-nos críticos com relação ao trabalho do tradutor, ainda que não conheçamos os processos envolvidos na produção de legendas. No entanto, para fazer uma crítica proveitosa, é preciso entender todo o processo técnico que envolve a legendagem e as limitações que são impostas ao profissional legendista. Afinal, como diz Fernandes (2007 *apud* Menegotto, 2016, p. 12) “[...] no caso da tradução para legendagem, a invisibilidade do tradutor é quase impossível, pois o texto original (os diálogos) está sempre presente simultaneamente à tradução”. Nunes (2015, p. 13) faz uma crítica pertinente sobre a precária

abordagem teórica e acadêmica desta área, ainda que seja uma das modalidades de tradução audiovisual mais consumidas no mundo:

Refletindo um pouco mais sobre a “lacuna” teórica deixada, por nós, estudantes, professores e pesquisadores das áreas da tradução, podemos entender que, à margem de um estudo estruturado e segmentado das traduções textuais, sejam literárias ou técnicas, está a tradução audiovisual, que embora amplamente utilizada pelos diversos veículos de comunicação no mundo, tais como cinema, televisão, computadores, etc., continua relegada a uma atividade de secundário valor acadêmico, sendo ainda sua prática muito ligada ao estereótipo de que qualquer pessoa que tenha conhecimentos suficientes em duas ou mais línguas pode legendar.

Para compreender todo o trabalho que envolve a legendagem de um conteúdo audiovisual, o artigo *O processo de legendagem no Brasil* (2006), de Vera Lúcia Santiago Araújo foi essencial. Nele, a autora aborda quais os tipos de legendas existentes, a classificação das traduções de legendas, as etapas envolvidas no processo de legendagem, a terminologia da área, assim como os aspectos técnicos inerentes a esta prática. A dissertação de mestrado *A legendagem da televisão por assinatura do Brasil* (2012), de Elaine Alves Trindade, além da discussão dos aspectos técnicos, textuais e tradutórios do processo de legendagem, que serão vistos detalhadamente no capítulo 4, trouxe também reflexões sobre a quem servem as traduções audiovisuais no Brasil, visto que a tradução para legendagem recebe muitas críticas:

É preciso sempre lembrar que uma legenda é construída levando-se em consideração o tempo de duração da fala *versus* o tempo de leitura do telespectador e como já foi visto, define-se que um leitor médio tem a capacidade de ler 14 caracteres por segundo. Apesar de sabermos que, no Brasil, o nosso leitor com o ensino médio completo, dificilmente teria essa capacidade de leitura. (TRINDADE, 2012, p. 45).

O Trabalho de Conclusão de Curso *Aspectos culturais e sociais da legendagem na série Friends* (2012), de Mayara Stephany Andrade de Souza, apresenta reflexões sobre a tradução do gênero humorístico, focado no mesmo objeto de estudo deste trabalho. A autora busca responder à pergunta "como traduzir sem perder a piada?", ao mesmo tempo que busca verificar se os elementos paralinguísticos como gestos, trejeitos, expressões faciais, etc, que vão além do texto escrito, influenciam no resultado da tradução. O trabalho *Reflexões sobre a legendagem do documentário "Un Altro Mondo" de Thomas Torelli* (2015), escrito por Gabriela Nunes, apresenta reflexões sobre os estudos de tradução e sobre a legendagem, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de reflexões sobre a prática tradutória de conteúdos audiovisuais, como:

Quando consideramos que a tradução do texto está diretamente conectada a fatores semióticos como imagens, sons, ambiente, músicas, e outros, percebemos que o tradutor fica circunscrito a um ambiente que por si só, já está transmitindo sentidos.

E, seu trabalho além de interpretar e verter estes sentidos, é unir todos eles com coerência. NUNES (2015, p. 18)

Outro Trabalho de Conclusão de Curso, *Mais referências que um episódio de Gilmore Girls: uma análise dos itens culturais na tradução para legendagem* (2016), de Fernanda Nunes Menegotto, analisa a tradução de itens culturais presentes em três episódios da série *Gilmore Girls*. A autora desenvolve o trabalho através de reflexões sobre as referências culturais mencionadas na série. Todos os materiais aqui citados, contribuíram para o desenvolvimento das reflexões e análises deste trabalho.

Com relação à terminologia, em inglês existem os termos *subtitled* e *subtitling*. Em português existe uma discussão sobre os termos legendador ou legendista, para o profissional tradutor, e legendação ou legendagem para o processo tradutório. Neste trabalho, usaremos a proposta terminológica utilizada por Alvarenga (1998, p. 216 *apud* ARAÚJO, 2006, p.3), em que a tradução de legendas recebe o nome de legendação, enquanto o tradutor de legendas recebe o nome de legendista. A partir dessa terminologia, a autora apresenta o seguinte esquema do processo de legendagem, conforme Figura 1 abaixo:

Figura 1: O processo de legendagem<sup>6</sup>



Na teoria, depois do processo de legendação, que corresponde à tradução das legendas, o próximo passo é a marcação. Na marcação, o responsável técnico insere as traduções no vídeo e sincroniza o tempo das legendas de acordo com o tempo de fala dos personagens. A revisão serve para adequar a ortografia, pontuação, etc. à língua de chegada. Na gravação o responsável técnico insere e grava as legendas no vídeo. Na prática, muitas vezes o legendista é responsável por todas as etapas do processo, até a entrega do conteúdo legendado e sincronizado. Essas etapas são relevantes para este trabalho porque o nosso foco é a

<sup>6</sup> Fonte: adaptado de ALVARENGA (1998, p. 216 *apud* ARAÚJO, 2006, p.3).

legendação; os outros passos serão tratados apenas quando relevantes para o processo inicial. No entanto, verificamos que não há consenso a respeito dessa nomenclatura e nem mesmo dessa divisão. Para Franco & Araújo (2011, p. 6), a distinção entre legendação e legendagem não se sustenta:

[...] a diferenciação entre legendação (o trabalho de tradução) e legendagem (o processo completo até a gravação) não se sustenta nos dias atuais, pois é possível realizar uma legendagem completa com o auxílio de *softwares* livres.

Sobre a classificação das legendas no Brasil, conforme ARAÚJO (2006), existem dois tipos: abertas e fechadas (critério técnico). A legenda aberta encontra-se gravada no conteúdo audiovisual a ser transmitido e não pode ser retirada da transmissão. A legenda fechada, também conhecida por *closed caption*, encontra-se como opção nos aparelhos de televisão e deve ser acionada por meio de controle remoto. Já a tradução das legendas pode ser intralingual ou interlingual (critério linguístico). Entende-se por intralingual a legenda destinada a deficientes auditivos e aprendizes de língua estrangeira, por exemplo, cuja língua de partida é a mesma que a língua de chegada. Entende-se por tradução interlingual a legenda entre duas línguas diferentes, que parte de um texto oral para um texto escrito, ou seja, é a representação da fala na forma escrita. Neste trabalho analisaremos as legendas do tipo aberta com tradução interlingual.

Os adjetivos “comercial” e “amadora”, utilizados neste trabalho para referir-nos às legendas, definem as características das traduções, os processos técnicos e a forma de comercialização dos conteúdos. Desta forma, a legenda comercial passa, muitas vezes, por um processo técnico de tradução com restrições e padrões linguísticos impostos pelo contratante, para resultar na tradução final (legenda oficial) que será usada na transmissão do conteúdo audiovisual. A legenda amadora passa pelo processo técnico de tradução e gravação de legendas no conteúdo audiovisual, mas não tem padrões e restrições linguísticos impostos na realização da sua tradução, pois não realiza a tradução por meio de um contratante, e a distribuição das legendas acontece livremente, com o objetivo é fornecer legendas para aqueles que fazem *downloads* de conteúdos audiovisuais.

O processo da legendagem comercial obedece desde padrões técnicos a padrões linguísticos. Segundo TRINDADE (2012), os padrões técnicos referem-se ao número total de linhas disponíveis na tela, ao limite de caracteres por linha, tempo de duração das legendas na tela, sincronização das legendas com a fala dos personagens e o tempo de leitura do espectador, sobre o aspecto técnico do tempo de leitura, Trindade (2012, p. 45) diz:

É preciso lembrar que uma legenda é construída levando-se em consideração o tempo de duração da fala versus o tempo de leitura do telespectador e como já foi visto, define-se que um leitor médio tem capacidade de ler 14 caracteres por segundo. Apesar de sabermos que, no Brasil, o nosso leitor com o ensino médio completo, dificilmente teria essa capacidade de leitura.

Os padrões linguísticos referem-se às normas gramaticais impostas ao tradutor pelo seu contratante, e proibições no uso de certas palavras, como palavrões. Desta forma restringe-se o trabalho do tradutor que, muitas vezes, não consegue exceder o efeito da fala, da oralidade para o texto escrito.

O processo da legendagem amadora obedece padrões técnicos, como a legendagem comercial, determinados por *softwares* de legendação, como o *software* gratuito Subtitle Workshop, por exemplo, que limitam o número de caracteres em tela, o tempo disponível na reprodução das legendas, e outros aspectos técnicos já mencionados anteriormente. Apesar disso, não pesa sobre os tradutores de legendas amadoras restrições linguísticas, o legendista tem liberdade para traduzir como preferir, desde que obedeça as restrições técnicas. A legenda, o texto escrito, é sobreposta à imagem do vídeo e sincronizada com as falas dos personagens em cena. Sobre isso, Albir (2011, p. 80) comenta:

Outra característica importante da tradução para a legendagem tem a ver com a transferência do código oral para o código escrito, fazendo com que o tradutor tenha que formular por escrito elementos característicos da comunicação oral e reproduzir seus efeitos significativos (derivados da entonação, dos gestos, etc)<sup>7</sup>.

Além disso, o sincronismo é parte importante do processo, uma vez que ele precisa estar de acordo com o tempo de começo e término das falas dos personagens, ao mesmo tempo que precisa ficar na tela tempo suficiente para o espectador conseguir acompanhar a leitura. Dependendo do programa que se usa para realizar a tradução das legendas, o número de caracteres em tela também muda. Como visto anteriormente, um leitor médio consegue ler, mais ou menos, 14 caracteres por segundo.

A popularização do consumo de séries atualmente, principalmente as que têm grandes audiências, possibilitou o aumento da concorrência entre a produção de legendas comerciais e amadoras. Uma série que passe hoje nos Estados Unidos, demora em torno de uma semana ou até mais para passar na TV por assinatura no Brasil, e é essa lacuna de tempo que os legendistas amadores tentam preencher, produzindo legendas no menor tempo possível. Neste

---

<sup>7</sup> Tradução nossa. No original: *Otra característica importante de la traducción para la subtitulación tiene que ver con el transvase del código oral al escrito, teniendo el traductor que formular por escrito elementos característicos de la comunicación oral y reproducir sus efectos significativos (derivados de la entonación, los gestos, etc).*

trabalho, utilizamos legendas amadoras que foram produzidas no início dos anos 2000, por isso se diferem muito da produção de legendas amadoras atual.

Existem grupos de legendistas conhecidos como *fansubs*, como United Team, InSUBs, inSanos, etc atualmente; alguns já apresentam seus próprios materiais de orientação para a legendagem. Nestes materiais, eles apresentam aos legendistas ou interessados, exemplos de boas resoluções de tradução, como fazer síntese e omissões em legendas, quais são os problemas de tradução inerentes a legendagem, além de orientarem tecnicamente o uso de *softwares* de legendagem.

### 3 MATERIAIS E MÉTODOS

*Friends* é uma série de televisão no formato *sitcom* (*situation comedy*<sup>8</sup>), escrita por David Crane e Marta Kauffman. A série possui um total de 236 episódios, divididos em dez temporadas, e foi exibida pela rede de televisão NBC do ano de 1994 ao ano de 2004. A série começou a ser exibida no Brasil no ano de 1996, pelo canal de televisão por assinatura Sony Entertainment Television, mas a partir da oitava temporada passou a ser exibida pelo canal Warner Channel, onde é exibida semanalmente até os dias de hoje. A temática da série gira em torno da vida de seis amigos (Chandler, Joey, Monica, Phoebe, Rachel e Ross), e as situações engraçadas em que se envolvem. Os episódios possuem trilha sonora de risadas (*laugh track*), também conhecido como claque, que marcam o momento em que um dos personagens fala algo engraçado.

Não existe qualquer menção aos tradutores das legendas comerciais no Netflix, em contrapartida, a TV por assinatura adotou essa prática não faz muito tempo. As legendas amadoras em português são disponibilizadas por legendistas membros do *site* <http://legendas.tv/>, que usam apelidos (*nicknames*), desta forma não temos informações pessoais dos tradutores. Na Figura 2 abaixo, podemos ver como as informações sobre as legendas amadoras são mostradas:

Figura 2: Informações sobre a legenda amadora em português<sup>9</sup>



<sup>8</sup> Comédia de situação refere-se aos programas cuja temática aborda personagens comuns que vivenciam situações cômicas nos mais diversos ambientes.

<sup>9</sup> Fonte:

[http://legendas.tv/download/99e7d1eb9031348d5a378f18bd3b4f0d/Friends/Friends\\_Complete\\_Season\\_10](http://legendas.tv/download/99e7d1eb9031348d5a378f18bd3b4f0d/Friends/Friends_Complete_Season_10).

O interessante é que a página em que a legenda é disponibilizada informa a data de envio da tradução, a hora, o nome do usuário, a quantidade de *downloads* feitos da legenda, além de dar espaço para o legendista escrever algo sobre a sua tradução ou receber algum comentário. Em caso de reclamação sobre a qualidade das legendas, os usuários escrevem normalmente no espaço para comentários e solicitam que as legendas seja revisadas ou sincronizadas. Esta troca de informações direta com os usuários, permite ao tradutor saber se está realizando um trabalho de qualidade. O *site* também disponibiliza uma votação de qualidade da legenda, através de dois símbolos: um positivo e um negativo.

Por sua vez, no *site* das legendas amadoras em alemão, não temos informações sobre os legendistas, nem por meio de apelidos. Aparecem somente informações sobre a data em que a legenda foi disponibilizada e também um sistema de votação de qualidade da legenda, por meio de uma pontuação que vai de 1 a 5, sendo 1 para a legenda que está muito ruim e 5 para a legenda que está excelente. Qualquer pessoa pode disponibilizar sua legenda nesses *sites* voltados aos fãs, desde que preencha os requisitos de conhecer as línguas de trabalho, saber utilizar algum *software* de legendagem e fazer um cadastro no site.

A metodologia do trabalho foi dividida em duas etapas. Na primeira, realizamos a seleção do material que serviu como foco de estudo e análise, organizamos as legendas dos áudios originais em inglês, bem como das legendas em português e alemão. Na segunda, realizamos o desenvolvimento das ideias, em forma de análise dos trechos das legendas, e a produção escrita do trabalho. De maneira mais detalhada, a seleção do material consistiu em selecionar dez episódios da série americana *Friends*, dos quais foram escolhidos alguns trechos, para observar os mecanismos linguísticos utilizados no ato tradutório e verificar os resultados das traduções comerciais e amadoras em duas línguas diferentes. Para realizar tal seleção, foi necessário assistir todos os episódios das dez temporadas da série, com o objetivo de selecionar apenas um episódio por temporada. Em seguida, fez-se uma nova triagem para selecionar os melhores trechos de cada episódio, de modo que este trabalho tenha a extensão adequada a um TCC.

A seleção das legendas amadoras, em especial das legendas em alemão, trouxe-nos algumas dificuldades. A Alemanha possui uma política antipirataria que funciona, ou seja, aqueles que fazem *downloads* de conteúdos audiovisuais protegidos por direitos autorais recebem multas elevadas. Essa política afeta diretamente a forma como os conteúdos são disponibilizados e a quantidade de legendas disponíveis em alemão. Quanto menos conteúdos



audiovisuais são baixados, menos legendas estarão disponíveis também. Desta forma, não encontramos legendas em alemão para todos os episódios pré-selecionados, o que nos obrigou a diminuir a quantidade de materiais para as análises. Assim, a seleção resultou em um total de 6 episódios para analisarmos os trechos.

O critério para seleção dos episódios foi baseado no nível de estranhamento proporcionado pelos áudios que foram selecionados na língua original, o inglês, quando comparados às legendas comerciais e amadoras em português e alemão. As análises dos trechos das legendas foram realizadas com o apoio do modelo de classificação de técnicas de tradução proposto pela autora Amparo Hurtado Albir, no seu livro *Traducción y Traductología: Introducción a la traductología*, que aqui será usado como obra de referência para orientar a classificação das legendas. Além disso, utiliza-se também como apoio textos referentes à área da Legendagem, bem como da área dos Estudos da Tradução, conforme indicamos no capítulo 2.

Os trechos selecionados da série americana *Friends* estão dispostos na seguinte ordem:

- Transcrição do áudio original em inglês, transcrita do serviço de *streaming* Netflix (identificada nos quadros em cor verde).
- Legenda comercial em português, transcrita do serviço de *streaming* Netflix (identificada nos quadros em cor azul).
- Legenda amadora em português, retirada do site <http://legendas.tv/> (identificada nos quadros em cor vermelha).
- Legenda amadora em alemão, retirada do site <https://www.opensubtitles.org/pt> (identificada nos quadros em cor cinza).

*Friends* tem como principais cenários três lugares: o café Central Perk, o apartamento da Monica e o apartamento de Chandler e Joey (eles dividem um apartamento que está localizado em frente ao apartamento da Monica). A série conta com seis personagens principais: Phoebe Buffay (Lisa Kudrow), Monica Geller (Courteney Cox), Rachel Green (Jennifer Aniston), Chandler Bing (Matthew Perry), Joey Tribbiani (Matt LeBlanc) e Ross Geller (David Schwimmer). Ao longo da série, há muitos acontecimentos permeando a vida dos personagens, mas para orientar o entendimento dos contextos nos trechos selecionados, seguem algumas informações sobre os personagens:

- Phoebe Buffay é a excêntrica do grupo, trabalha como massagista e musicista nas horas livres. Ela tem uma irmã gêmea, Úrsula, com a qual não mantém contato. Mais tarde, descobre ter um irmão, Frank, com o qual mantém uma boa relação. Ela aceita ser barriga de aluguel, para que Frank e sua companheira Alice possam ter um filho.
- Monica Geller é irmã de Ross. Trabalha como *chef* de cozinha e gosta de ser a anfitriã do grupo, fatos que colaboram para as diversas reuniões em seu apartamento. Ao longo da série, ela divide apartamento com Rachel. É obsessiva em relação à limpeza e muito competitiva. Ela e Chandler se casam e adotam um casal de gêmeos.
- Rachel Green surge na série como uma mulher mimada e sustentada pelo pai. Divide um apartamento com Monica durante grande parte da série. Precisando se sustentar, ela encontra na Moda a sua satisfação profissional. Ela e Ross namoram e terminam muitas vezes, mas acabam a série morando juntos e com uma filha.
- Chandler Bing é o engraçado do grupo, ele é conhecido por seu humor cheio de sarcasmo. Ele trabalha como processador de dados por muito tempo na série, até decidir largar tudo e mudar para a área da Publicidade, da qual descobre gostar mais. Ele não mantém relacionamentos duradouros, até se relacionar com Monica.
- Joey Tribbiani é o estereótipo do homem conquistador sem muita inteligência. Ele é um ator, que vive fazendo testes, até ser chamado para estrelar a telenovela *Days of our Lives*, onde faz relativo sucesso. Utiliza a frase *How you doing?* para tentar conquistar as mulheres. Possui uma paixão na vida: pizza.
- Ross Geller é o irmão mais velho de Monica. Ele trabalha como paleontologista em um museu. Ele é o filho preferido dos pais. Tem um filho com sua ex-mulher Carol, além de ter se divorciado três vezes ao longo da série. Ele nutre um amor por Rachel desde o colegial, no fim, eles acabam ficando juntos e têm uma filha.

## 4 ANÁLISE DOS EPISÓDIOS

Abaixo, prosseguiremos com as análises dos episódios selecionados, que estão divididos por temporada e episódio. Em cada episódio, apresentaremos um breve resumo do contexto apresentado no quadro, de forma a auxiliar a compreensão da situação e das análises das escolhas tradutórias realizadas posteriormente.

### 4.1 TEMPORADA 01 – EPISÓDIO 13

Sobre o contexto representado na Quadro 1, Chandler flagrou Rachel saindo do banho despreocupadamente e sem roupas na parte superior do corpo, o que causou certo constrangimento entre os dois. Na cena a seguir, Chandler, que estava distraído, não percebe que estava encarando os seios de Rachel, enquanto Ross tenta mediar a situação e evitar o prolongamento das discussões entre os dois.

Quadro 1: The One with the Boobies<sup>10</sup>

---

<sup>10</sup> Fonte: A autora.

LEGENDA ORIGINAL (inglês)	LEGENDA COMERCIAL (português)	LEGENDA AMADORA (português)	LEGENDA AMADORA (alemão)
<p><b>Rachel:</b> Why can't you stop staring at my breasts?  <b>Chandler:</b> What? What?  <b>Rachel:</b> Did you not get a good enough look the other day?  <b>Ross:</b> All right, all right. We're all adults here, there's only one way to resolve this. Since you saw her boobies, I think, uh, you're gonna have to show her your pee pee.  <b>Chandler:</b> Y'know, I don't see that happening?  <b>Rachel:</b> C'mon, he's right. <u>Tit for tat.</u>  <b>Chandler:</b> Well I'm not showing you my 'tat.'</p>	<p><b>Rachel:</b> Por que... não para de olhar para os meus seios?  <b>Chandler:</b> O quê? O quê?  <b>Rachel:</b> Já não viu o bastante?  <b>Ross:</b> Somos todos adultos aqui. Só há um modo de resolver isto. Já que viu os peitos dela... vai ter que mostrar o "piu-piu" para ela.  <b>Chandler:</b> Não vejo isso acontecendo.  <b>Rachel:</b> Vamos, ele tem razão. Pau a pau.  <b>Chandler:</b> Não vou mostrar o meu.</p>	<p><b>Rachel:</b> Por quê... Por quê não consegue parar de olhar para os meus seios?  <b>Chandler:</b> O que? O que?  <b>Rachel:</b> Você não olhou o suficiente no outro dia?  <b>Ross:</b> Certo, certo. Somos todos adultos. Só há uma maneira de resolver esse problema. Já que você viu os peitos dela, eu acho que, uh, você vai ter que mostrar a ela o seu "piu-piu".  <b>Chandler:</b> Eu não vejo isso acontecendo, sabe?  <b>Rachel:</b> Ele está certo. Pau a pau.  <b>Chandler:</b> Eu não vou lhe mostrar o meu.</p>	<p><b>Rachel:</b> Wieso können... Würdest du.....eventuell bitte aufhören, meinen Busen anzustarren?  <b>Chandler:</b> Hä? Was?  <b>Rachel:</b> Du hast doch neulich wohl schon genug gesehen, oder?  <b>Ross:</b> Schon gut, ganz ruhig. Diese Angelegenheit wird geklärt, wie es sich für Erwachsene gehört. Du kennst jetzt ihren Busen.....und als Gegenleistung zeigt er dir seinen Pipi.  <b>Chandler:</b> Nein, das werd ich nicht machen.  <b>Rachel:</b> Hör mal, Auge um Auge. Ist doch fair.  <b>Chandler:</b> Also, mein Auge würd ich dir auch ohne weiteres zeigen!</p>

No original, a graça está na polissemia da palavra *tit*, que dentro do contexto e da expressão *tit for tat*, ganha duplo significado, pois *tit* pode ser “seios, mamas” e a expressão *tit for tat* pode ser “elas por elas, olho por olho”. Tanto a legenda comercial, quanto a legenda amadora em português utilizaram “pau a pau” para a expressão, que também consegue ganhar duplo significado dentro do contexto. Desta forma, o efeito da piada é mantido através de uma variação também no português, pois usa-se outra palavra na falta de uma expressão equivalente que tivesse referência à palavra “seios”, pois Rachel propõe que ela veja o “piu-piu” do Chandler, uma vez que ele viu os seios dela.

A legenda amadora em português apresenta erros como uso dos porquês incorreto, letra maiúscula após reticências, falta de acentuação no “que” de pergunta, e uma oscilação entre linguagem formal e informal, com o uso da expressão informal “pau a pau”, por exemplo, e uso do pronome oblíquo átono “lhe”. A legenda comercial apresenta mais cortes em relação à transcrição original e às legendas amadoras. A contração *Y'know*, utilizada para iniciar uma declaração ou opinião, não foi traduzida, assim como *All right, all right* dito por Ross, o que indica a utilização da técnica de elisão.

A brincadeira semântica só manteve o efeito no inglês e no português, pois no alemão utilizou-se o equivalente consagrado *Auge um Auge* (literalmente: olho por olho), que passa

apenas o sentido de vingança pelo constrangimento sofrido pela personagem, pois a palavra *Auge* não pode ser relacionada com seios ou pênis para trazer esse efeito de duplo sentido, desta forma a tradução perdeu a brincadeira semântica.

#### 4.2 TEMPORADA 02 – EPISÓDIO 08

No contexto da Quadro 2, Ross está dividido entre dois amores. Como solução para o problema, Chandler sugere que ele faça uma lista de prós e contras de cada uma das pretendentes, e escolha a melhor colocada na lista. Assim, Ross, Chandler e Joey elaboram a lista de prós e contras das mulheres, mas quando tentam imprimir-la, não conseguem.

Quadro 2: The One with the List – Trecho<sup>11</sup>

LEGENDA ORIGINAL (inglês)	LEGENDA COMERCIAL (português)	LEGENDA AMADORA (português)	LEGENDA AMADORA (alemão)
<b>Chandler:</b> I'm telling you, this thing won't print. Yes, I pressed that button, like, 100 times. You know, for a hotline, you're not so hot.	<b>Chandler:</b> Estou dizendo, não imprime. Sim, apertei umas 100 vezes! <u>Sabia que não prestam para nada?</u>	<b>Chandler:</b> Eu tô dizendo que não imprime! Sim, eu apertei o botão umas 100 vezes <u>Sabe, prá um atendimento rápido você não é tão rápido.</u>	<b>Chandler:</b> Ich hab gesagt, dass er nichts mehr ausdrückt. Diesen Knopf hab ich bestimmt 100 Mal bedient. Für 'ne Hotline sind Sie aber nicht so hot.

A piada presente no original está na duplicidade de sentido com a utilização da palavra *hot* no contexto da frase *You know, for a hotline, you're not so hot*, em que *hot* pode ter o sentido de “hábil, atraente”. *Hotline* é uma linha direta para assistência a clientes. Na legenda comercial esse efeito não foi mantido, mudando um pouco o sentido da frase do original através de uma modulação, em que a legenda passa a mensagem de que a linha direta não serveria para nada. A legenda amadora em português conseguiu passar na tradução a ideia do original, *You know, for a hotline, you're not so hot*, utilizando também uma modulação com a expressão “atendimento rápido”. Em contrapartida, apresenta erros como “botão”, “prá” e falta de pontuação. Nos contextos apresentados, os erros não causam prejuízo à compreensão do espectador. Parecem ter sido erros de digitação ou até mesmo erros que persistiram no texto por falta de revisão do tradutor, visto que, como foi comentado no capítulo 4, o processo

<sup>11</sup> Fonte: A autora.

de legendagem tem quatro etapas: legendação, marcação, revisão e gravação. Os erros podem ter acontecido entre a primeira e a terceira etapa.

Percebemos que a legenda amadora em português também apresenta a contração “tô”, marcando a oralidade e informalidade da conversação. Em alemão, não houve modificações e nem adaptações com a palavra *hotline*, ou seja, utilizaram a técnica de empréstimo puro, segundo a classificação de Albir. Esse empréstimo pode ser considerado viável em uma legenda voltada ao público alemão, mas dificilmente seria aceitável para o público brasileiro, pois os índices de proficiência em língua inglesa na Alemanha são bastante altos, o que não ocorre no Brasil<sup>12</sup>. Mas mesmo levando em consideração a boa quantidade de pessoas que conhecem a língua inglesa na Alemanha, é importante ressaltar que a legendação é feita para um público que não tem muito conhecimento em determinada língua e é possível dizer que a manutenção de empréstimos no texto pode afetar a compreensão da piada por parte de alguns dos espectadores. Além disso, em alemão temos uma oscilação entre linguagem formal e informal, com o uso da contração *Für 'ne* e do pronome pessoa formal *Sie*.

No Quadro 3, Rachel (um dos amores entre os quais Ross está dividido) percebe que Chandler, Joey e Ross ficam um pouco agitados quando ela chega no apartamento. Isso aconteceu porque ela chegou no exato momento em que Chandler consegue imprimir a lista de prós e contras que envolve Rachel e a namorada atual de Ross. Ela fica curiosa para descobrir o que os rapazes estão escondendo e Joey tem uma excelente ideia: diz que a folha que Chandler está escondendo é o início de um livro que ele começou a escrever e que Rachel é uma das personagens principais do livro. Diante de todas essas informações, ela fica ainda mais curiosa para ler. Quando Rachel consegue pegar a folha e vê do que trata o conteúdo, demonstra estar decepcionada e elimina qualquer chance de relacionamento com Ross. No dia seguinte, representado na cena abaixo, Chandler e Monica estão no café Central Perk, quando Chandler tem um *insight*: se ele tivesse dito à Rachel que aquela folha fazia parte do diário dele, ela nunca pediria para ler e, com isso, Rachel e Ross não teriam perdido a chance de ter um relacionamento.

Quadro 3: The One with the List – Trecho 2<sup>13</sup>

<sup>12</sup> A Alemanha ocupa a 9ª colocação no ranking mundial de proficiência em inglês, enquanto o Brasil está apenas na 40ª colocação, índice considerado baixo de acordo com as estatísticas do Education First. < <http://www.ef.com.br>> Acesso em 07/07/2017

<sup>13</sup> Fonte: A autora.

LEGENDA ORIGINAL (inglês)	LEGENDA COMERCIAL (português)	LEGENDA AMADORA (português)	LEGENDA AMADORA (alemão)
<p><b>Chandler:</b> My diary. My diary! That's brilliant! If I'd said it was my diary, she wouldn't have made me read it.</p> <p><b>Monica:</b> No, that's true. <u>You'd be a great person to have around the day after an emergency.</u></p>	<p><b>Chandler:</b> Meu diário. Brilhante. Se eu tivesse dito isso, ela não me obrigaria a ler.</p> <p><b>Monica:</b> É verdade. <u>Você é genial no dia depois de uma emergência.</u></p>	<p><b>Chandler:</b> Meu diário! Meu diário, brilhante! Eu devia ter dito que era meu diário, ela nunca me obrigaria a ler meu diário prá ela</p> <p><b>Monica:</b> Sabe, isso é verdade. <u>Você é uma pessoa ótima prá se ter por perto um dia depois da emergência.</u></p>	<p><b>Chandler:</b> Mein Tagebuch! Ich hätte ihr sagen sollen, dass das mein Tagebuch ist!</p> <p><b>Monica:</b> Chandler, <u>versprich mir, dass du nie beim Katastrophendienst arbeiten wirst.</u></p>

No original temos *You'd be a great person to have around the day after an emergency*. Novamente, a tradução comercial é mais reduzida em relação às outras, utilizando a técnica de compressão linguística e elisão, para sintetizar as sentenças e eliminar repetições que não fazem falta na projeção da ideia; além disso, ela mantém a ironia de achar uma solução para um problema no dia seguinte ao acontecido. A legenda amadora em português também manteve a ideia do original, através de uma tradução literal, apesar de novamente apresentar alguns erros, como falta de pontuação em final de frase, falta de acento em palavras e uso de acento incorreto em outras. Porém, são erros que podem ter acontecido no momento da digitação, ou podem ser erros provenientes de uma falta de revisão de texto.

O interessante deste trecho encontra-se na legenda amadora em alemão, que sofreu uma modificação na piada através de uma variação, mantendo o contexto do original. Assim a frase *Chandler, versprich mir, dass du nie beim Katastrophendienst arbeiten wirst*, literalmente, seria “Chandler, prometa que você nunca vai trabalhar em serviço de emergência”. Além disso, a legenda em alemão deixou de fora a noção de tempo, já que a fala traduzida para o alemão não explicita que a ideia de Chandler seria interessante, mas como apenas surgiu bem depois do momento da necessidade, já não tem utilidade alguma. Como também o trecho *she wouldn't have made me read it* (ela não teria me feito ler) foi suprimido em alemão, a frase equivalente em português a “prometa que você nunca vai trabalhar em um serviço de emergência” poderia trazer apenas a mensagem de que a ideia de Chandler não foi boa.

#### 4.3 TEMPORADA 03 – EPISÓDIO 21

No trecho abaixo, mostrado no Quadro 4, as personagens Monica e Rachel estão conversando, e Monica bate sem querer na lateral do corpo de Rachel, que geme e se curva, colocando as duas mãos no lado direito da cintura.

Quadro 4: The One with a Chick and a Duck – Trecho 1<sup>14</sup>

LEGENDA ORIGINAL (inglês)	LEGENDA COMERCIAL (português)	LEGENDA AMADORA (português)	LEGENDA AMADORA (alemão)
<p><b>Monica:</b> What? Honey.  <b>Rachel:</b> Oh, I am, my side still hurts from when you crashed into me yesterday.</p>	<p><b>Monica:</b> O que foi, querida?  <b>Rachel:</b> O meu lado ainda dói de quando você me atropelou ontem.</p>	<p><b>Monica:</b> O quê? Querida.  <b>Rachel:</b> Meu quadril ainda dói por causa daquela trombada de ontem.</p>	<p><b>Monica:</b> Welche, Schatz?  <b>Rachel:</b> Meine Seite schmerzt immer noch aus, wenn Sie gestern in mich abgestürzt.</p>

A legenda comercial em português e a legenda amadora em alemão mantiveram o *my side* nas respectivas línguas (*meu lado* e *meine Seite*), através de uma tradução literal, de forma a não especificar a parte do corpo que dói, mas utilizando-se da complementação da imagem. Na legenda amadora em português temos o uso da palavra “quadril” para designar a dor da personagem, caracterizando um erro de tradução, uma vez que, mais adiante, os espectadores descobrem que a parte dolorida é a costela. Consideramos erro de tradução segundo a definição de Albir (2011, p. 290), “de um modo geral, podemos definir o erro de tradução como uma equivalência inadequada para a tarefa tradutória encomendada<sup>15</sup>”. Desta forma, o erro de tradução, diferentemente dos erros de pontuação, acentuação e ortografia que apareceram antes, é um erro prejudicial à compreensão do espectador, que não perceberá uma ligação entre o que a imagem da tela e a legenda apresentam. Convém destacar que, devido à inexistência da abordagem de erro nas técnicas tradutórias descritas por Albir, não podemos classificar a legenda amadora em português dentro de uma das propostas.

Percebemos que as traduções não contemplam a interjeição utilizada no original, utilizando-se assim, o auxílio da imagem como complemento. Embora o espectador não seja prejudicado em termos de compreensão pela falta de tradução nas marcas de oralidade, as vezes essa não tradução ultrapassa o campo das interjeições, como *hi* e *hey*, e dos advérbios como *yes* e *no*. A técnica utilizada neste caso é a elisão, de forma a eliminar informações no texto de chegada que estavam presentes no texto de partida. A elisão é possível, pois trata-se de palavras que mesmo sem serem traduzidas, geralmente são compreendidas pelo espectador.

<sup>14</sup> Fonte: A autora.

<sup>15</sup> Tradução nossa. No original: *De un modo general, podemos definir el error de traducción como una equivalencia inadecuada para la tarea traductora encomendada.*



Além disso, o espectador tem o áudio e a imagem que ajudam no entendimento do contexto da cena.

No trecho do Quadro 5, Joey entra no apartamento, onde estão Chandler e Phoebe e entrega um presente ao Chandler.

Quadro 5: The One with a Chick and a Duck – Trecho 2<sup>16</sup>

LEGENDA ORIGINAL (inglês)	LEGENDA COMERCIAL (português)	LEGENDA AMADORA (português)	LEGENDA AMADORA (alemão)
<p><b>Joey:</b> Hey!!  <b>Chandler:</b> Hey!  <b>Joey:</b> I got you something! Open it! Open it!  <b>Chandler:</b> Okay. It's a chicken.  <b>Joey:</b> It's cute, huh?  <b>Phoebe:</b>            Whoa-whoa-whoa, you guys, do you know anything about chicks?  <b>Chandler:</b> Fowl? No. Women? Nooo.</p>	<p><b>Joey:</b> Ei.  <b>Chandler:</b> Ei.  <b>Joey:</b> Eu comprei uma coisa para você. Abra. Abra.  <b>Chandler:</b> Certo. É uma galinha.  <b>Joey:</b> É bonitinha, hein?  <b>Phoebe:</b> Gente, vocês entendem de galinhas?  <b>Chandler:</b> Frangos? Não. Mulheres? Não.</p>	<p><b>Joey:</b> Te trouxe uma coisa! Abra! Abra!  <b>Chandler:</b> É um frango.  <b>Joey:</b> É bonitinho, né?  <b>Phoebe:</b> Vocês sabem alguma coisa sobre galinhas?  <b>Chandler:</b> Aves? Não. Mulheres? Nããão.</p>	<p><b>Chandler:</b> Hey.  <b>Joey:</b> Hey. Ich habe Sie etwas. Öffnen Sie es! Öffnen Sie es!  <b>Chandler:</b> Okay. Es ist ein Huhn.  <b>Joey:</b> Es ist nett, nicht wahr?  <b>Phoebe:</b> Ihr Jungs, weißt du, nichts über Küken?  <b>Chandler:</b> Fowl? Nein. Frauen? Nein.</p>

No original, é utilizado o termo *chicks*, que pode significar tanto *filhote de galinha*, o popular pintinho, quanto *garotas*. Quando a personagem Phoebe pergunta ao Chandler e ao Joey se eles sabem algo sobre *chicks*, a polissemia é explicitada na resposta dada por Chandler quando ele diz “*Fowl? No. Women? Nooo*”. Trata-se de um exemplo de problema de tradução, como denomina Albir (2011, p. 279): “A noção de problema de tradução está intimamente ligada a noção de erro de tradução (quando um problema não se resolve adequadamente) e a de estratégia tradutória (mecanismos de resolução de problemas)<sup>17</sup>”.

As traduções das legendas comercial e amadora em português mantiveram a intenção original da piada, mantendo a polissemia, porém, de modo a fazer sentido na língua portuguesa. Observamos tal fato no uso da palavras “galinha”, que no português é usada tanto para o feminino de galo, quanto no sentido pejorativo relativo à mulher, como alguém fácil e que se envolve com muitos homens ao mesmo tempo. Desta forma, no português as traduções tornaram-se pejorativas e ofensivas. A legenda comercial utilizou a técnica de variação, com o uso da palavra “frango” para *fowl*, enquanto a legenda amadora utilizou a tradução literal.

<sup>16</sup> Fonte: A autora.

<sup>17</sup> Tradução nossa. No original: *La noción de problema de traducción está intimamente ligada a la noción de error de traducción (cuando un problema no se resuelve adecuadamente) y a la estrategia traductora (mecanismos de resolución de problemas).*

Além disso, na legenda amadora temos uma falta de paralelismo, já que foram utilizadas as palavras “frango” e em seguida “galinha”, fazendo com que o sentido do diálogo também se perdesse. Na legenda em alemão ocorreu o mesmo, utilizou-se o equivalente consagrado *Küken* (literalmente: pintinho) e manteve-se a palavra *fowl* não traduzida, indicando um empréstimo puro, tornando o diálogo sem sentido ao espectador.

No trecho do Quadro 6, Pete e Monica conversam sobre os motivos que a levaram a rejeitar o convite de trabalho feito por ele. Pete aparece na série como um homem muito rico, que se interessa romanticamente por Monica. Ela recusa diversas vezes os convites dele, deixando claro que não sente atração por ele. Um dia, ele a convida para ser a *chef* de um restaurante que ele comprou, mas Monica não aceita por achar que há conflito de interesses. Na cena abaixo, ele explica que não há conflito algum e que inclusive está se relacionando com uma pessoa, pois cansou de esperar por Monica.

Quadro 6: The One with a Chick and a Duck – Trecho 3<sup>18</sup>

LEGENDA ORIGINAL (inglês)	LEGENDA COMERCIAL (português)	LEGENDA AMADORA (português)	LEGENDA AMADORA (alemão)
<p><b>Pete:</b> Wait, wait, wait, wait, that's-that's what you're worried about? If that's the problem, we've got no problem.</p> <p><b>Monica:</b> Huh?</p> <p><b>Pete:</b> No! Look, I was gonna tell you this over dinner, but I met somebody else. On my trip.</p> <p><b>Pete:</b> Her name's Ann, she's a journalist. Ahh, we met on the plane. She asked me if she could finish off my peanuts, I thought she said something else, we had a big laugh.</p>	<p><b>Pete:</b> Espere. Espere. É com isso que está preocupada? Se o problema é esse, não temos um problema.</p> <p><b>Pete:</b> Não. Eu ia lhe contar no jantar, mas eu conheci uma pessoa na viagem.</p> <p><b>Pete:</b> Ela se chama Ann. Ela é jornalista. Nós conhecemos no avião. Ela pediu para comer meus amendoins. Achei que ela tinha dito outra coisa. Nós rimos.</p>	<p><b>Pete:</b> Peraí, é com isso que você está preocupada? Se esse é o problema não temos mais problemas.</p> <p><b>Pete:</b> Eu ia te contar isso no jantar mas eu conheci alguém. Na minha viagem.</p> <p><b>Pete:</b> O nome dela é Ann, ela é jornalista. Nós nos conhecemos no avião. Ela perguntou qual era o tamanho do meu tênis... eu ouvi outra coisa, demos risada.</p>	<p><b>Pete:</b> Warten. Das ist, was du dir Sorgen machst? Ist das ist das Problem, wir haben kein Problem.</p> <p><b>Pete:</b> I war im Begriff, diese sagen, Abendessen, aber ich traf jemanden auf meiner Reise.</p> <p><b>Pete:</b> Ihr Name ist Ann. Sie ist ein Journalist. Wir trafen uns im Flugzeug. Sie bat darum, meine Erdnüsse beenden. Ich dachte, sie sagte etwas anderes. Wir hatten ein großes Lachen.</p>

A piada está no trocadilho *peanuts* (equivalente consagrado: amendoins), pois, no original, o personagem Pete diz que pensou ter ouvido outra coisa parecida com essa palavra (*I thought she said something else*), podendo-se concluir que essa palavra seja *penis* (equivalente consagrado: pênis) para poder resultar no trocadilho. Tanto a legenda comercial em português, quanto a legenda amadora em alemão traduziram a palavra *peanuts* para os

<sup>18</sup> Fonte: A autora.

equivalentes consagrados das respectivas línguas (amendoins e *Erdnüsse*) e, por isso, o efeito cômico da piada não foi o mesmo obtido pela legenda amadora em português.

A legenda amadora em português teve a piada presente no original traduzida, porém, de modo a adequar à língua portuguesa. A técnica utilizada foi a variação, a tradução foi bastante eficiente no sentido de manter um trocadilho e uma rima com as palavras traduzidas. A tradução preservou o jogo de palavras com o léxico pênis, utilizando a palavra tênis, parônimos, para chegar ao trocadilho desejado.

#### 4.4 TEMPORADA 04 – EPISÓDIO 17

Nesta temporada, Phoebe serve de barriga de aluguel para a fertilização *in vitro* feita por Frank e Alice. Eles teriam apenas uma chance para tentar ter filhos, já que o procedimento é muito caro, Alice é uma mulher que já passou da idade fértil e tem o dobro da idade de Frank. Phoebe descobre, então, que a fertilização deu tão certo, que ela está gerando três bebês. O Quadro 7 mostra o momento em que ela conta ao casal que eles terão três filhos.

Quadro 7 - The One with the Free Porn<sup>19</sup>

---

<sup>19</sup> Fonte: A autora.

LEGENDA ORIGINAL (inglês)	LEGENDA COMERCIAL (português)	LEGENDA AMADORA (português)	LEGENDA AMADORA (alemão)
<p><b>Phoebe:</b> Oh God, I'm so glad you guys are happy, I was so afraid you were going to be all freaked.  <b>Frank:</b> Why would we be freaked?  <b>Phoebe:</b> No, no maybe 'cause it's harder to raise them, and the added expense, and...  <b>Frank:</b> Oh.  <b>Alice:</b> Right.  <b>Phoebe:</b> No, back to happy. Back to happy!  <b>Alice:</b> No-no-no, no, it's going to be fine. Because umm, because I teach Home Ec, and uh, I can have 30 kids making baby clothes all year long. Y'know it'll-it'll be like my very own little sweatshop.</p>	<p><b>Phoebe:</b> Meu Deus. Que bom que gostaram. Tive medo que surtassem.  <b>Frank:</b> Por que surtaríamos?  <b>Phoebe:</b> Porque talvez seja mais difícil criá-los, gerem mais gastos.  <b>Alice:</b> É.  <b>Phoebe:</b> Não, fiquem felizes. Felizes!  <b>Alice:</b> Não, não, não. Vai dar tudo certo... porque... Dou aula de Economia Doméstica. E posso ter 30 garotos fazendo roupas de bebê o ano todo. Vai ser minha oficina de trabalho escravo.</p>	<p><b>Phoebe:</b> Que bom que estão felizes. Achei que fossem entrar em pânico.  <b>Frank:</b> E por que entraríamos?  <b>Phoebe:</b> Porque seria mais difícil criá-los, seria mais caro...  <b>Alice:</b> Certo.  <b>Phoebe:</b> De volta ao "felizes"!  <b>Alice:</b> Vai ficar tudo bem...porque eu leciono economia doméstica. E posso fazê-las fabricar roupinhas o ano inteiro! Teria minha própria fábrica de exploração de menores.</p>	<p><b>Phoebe:</b> Oh, Gott, ich bin so froh, dass du glücklich bist! Ich hatte Angst, du ausgeflippt werden würde.  <b>Frank:</b> Warum sollten wir panisch werden?  <b>Phoebe:</b> Da ist es schwieriger, sie zu erhöhen und die zusätzlichen Kosten.  <b>Alice:</b> Richtig.  <b>Phoebe:</b> Nein, zurück zu glücklich. Zurück zu glücklich!  <b>Alice:</b> Es wird gut sein ..... Weil ich zu Hause unterrichten ec. Ich kann 30 Kinder haben, so dass Baby-Kleidung das ganze Jahr lang. Es wird wie meine eigene sein kleinen Sweatshop.</p>

A legenda amadora em português foi a única que não traduziu a expressão *Oh God*, além disso também foi a única que não traduziu o *No-no-no* dito por Alice, indicando a técnica de elisão. A questão de tradução a ser discutida no trecho acima é parecida com a questão do trecho do Quadro 5. Frank e Alice, após descobrirem que serão pais de três bebês, tentam achar soluções para os problemas financeiros futuros. Assim, Alice diz que eles não precisam se preocupar, pois ela ensina economia doméstica e, por isso, *I can have 30 kids making baby clothes all year long. Y'know it'll-it'll be like my very own little sweatshop*. A palavra *sweatshop* carrega essa conotação negativa, de algo exploratório, que foi abordado na tradução comercial, como “oficina de trabalho escravo”, e na legenda amadora em português como “fábrica de exploração de menores”, indicando o uso das técnicas de modulação e variação respectivamente.

No alemão, temos novamente o uso de empréstimo puro com a palavra *sweatshop*, que poderia ter sido adaptada para *Ausbeuterbetrieb*, por exemplo. Com relação aos trechos que contêm empréstimos (Quadros 2, 5 e 7), podemos levantar hipóteses, como, por exemplo, falta de conhecimento suficiente na língua inglesa por parte do tradutor, que interfere diretamente na capacidade de jogar com as línguas e adaptar o humor da língua de chegada para a língua de partida. Contudo, este tipo de hipótese só poderia ser confirmada se

tivéssemos acesso aos tradutores das legendas e pudéssemos conhecer suas competências tradutórias, forma de trabalho e seu nível linguístico nas respectivas línguas.

Existe ainda a questão do politicamente correto que permeia tanto o trecho do Quadro 5 quanto o trecho do Quadro 7. *Friends* é uma série dos anos 90, e talvez certas piadas não causassem grandes discussões naquela época. Mas, levando em consideração o contexto de discussão social, e levando em consideração que a série faz sucesso e é transmitida pela TV por assinatura ainda nos dias de hoje, alguns tradutores podem argumentar que adaptar a tradução destas piadas de forma a não satirizar assuntos como escravidão e violência contra mulheres, seria uma solução de tradução inteligente para o contexto atual. Sobre a tradução do gênero humorístico, Souza (2012, p. 16) comenta:

Percebe-se que toda piada tem seu tema, tem seu alvo, e elas remetem geralmente a um grupo específico de forma nem sempre tão sutil e com uma grande dose de ironia, expressando de forma crítica o que muitas vezes é ignorado se for dito seriamente. Apesar de toda piada ser composta por uma situação, algumas delas não levarão em conta a situação, e outras se prenderão mais a ela, fato que leva quem traduz a perceber que, se a situação na língua-fonte não gera nenhum riso ao ser reproduzida na língua-alvo, a melhor solução é substituir a situação-fonte por uma realidade na cultura alvo que tenham efeitos humorísticos.

Como já mencionado anteriormente, o humor é próprio de cada cultura na qual ocorre e sofre alterações com o passar do tempo.

#### 4.5 TEMPORADA 08 – EPISÓDIO 09

Neste episódio, Monica quer preparar um bom jantar no dia de Ação de Graças, feriado tipicamente americano, o que significa preparar um farto banquete e que agrade a todos. Ela avisa que não vai ter peru esse ano no jantar, pois não são todos que comem essa ave. Rachel está grávida e enjoa só de pensar em peru, Phoebe é vegetariana, Chandler não gosta desse tipo de comida e o convidado especial, Will, está em uma dieta rigorosa e também não pode comer. Will aparece em uma participação como um colega de colegial de Ross. Joey acha um absurdo o fato de não ter peru, pois trata-se de uma tradição culinária, e afirma que consegue comer um peru inteiro sozinho.

Quadro 8: The One with the Rumor – Trecho 1<sup>20</sup>

LEGENDA ORIGINAL (inglês)	LEGENDA COMERCIAL (português)	LEGENDA AMADORA (português)	LEGENDA AMADORA (alemão)
<p><b>Joey:</b> But you gotta have turkey on Thanksgiving! I mean, Thanksgiving with no turkey is like-like Fourth of July with no apple pie! Or Friday with no two pizzas!</p> <p><b>Monica:</b> All right fine! If it means that much to you! But just—there's gonna be a ton left over.</p> <p><b>Joey:</b> No there won't! I promise I will finish that turkey!</p> <p><b>Monica:</b> All right, you're telling me you can eat an entire turkey in just one sitting?</p> <p><b>Joey:</b> That's right! 'Cause I'm a Tribbiani! And this is what we do! I mean we may not be great thinkers or world leaders, we don't read a lot or run very fast, but damnit! We can eat!</p>	<p><b>Joey:</b> Mas precisa cozinhar o peru no dia de ação de graças. Digo, esse dia sem o peru, é como o dia da independência sem torta de maçã. Ou sexta-feira sem pizza.</p> <p><b>Monica:</b> Tudo bem, se significa tanto para você. Mas vai sobrar muito peru.</p> <p><b>Joey:</b> Não, prometo que não vai sobrar nada.</p> <p><b>Monica:</b> Está querendo dizer que vai comer um peru inteiro?</p> <p><b>Joey:</b> Isso mesmo. Por que sou um Tribbiani. É uma tradição. Sei que não somos muito inteligentes, ou os melhores líderes desse mundo. Não sabemos correr muito rápido, mas sabemos comer.</p>	<p><b>Joey:</b> Mas precisa ter peru no Dia de Ação de Graças. Ação de Graças sem peru é como 4 de julho sem torta de maçã. Ou sexta-feira sem duas pizzas.</p> <p><b>Monica:</b> Que bom que gosta tanto, mas vai sobrar muito.</p> <p><b>Joey:</b> Não vai. Prometo comer o peru todinho.</p> <p><b>Monica:</b> Está me dizendo que consegue comer um peru inteiro de uma vez?</p> <p><b>Joey:</b> Isso mesmo. <u>Porque sou um Tribbiani! É isso o que fazemos! Talvez não sejamos grandes pensadores, nem líderes mundiais... não lemos muito, nem somos velozes, mas como comemos!</u></p>	<p><b>Joey:</b> Ja, aber Truthahn gehört doch zu Thanksgiving! Thanksgiving ohne Truthahn ist doch wie der 4. Juli ohne Apfeltorte. Oder wie ein Freitag ohne 2 Pizzen.</p> <p><b>Monica:</b> Na gut. Aber wir werden so einen Vogel nicht aufessen.</p> <p><b>Joey:</b> Ich geb dir mein Ehrenwort, den Vogel aufzuessen.</p> <p><b>Monica:</b> Willst du einen ganzen Truthahn essen, an einem Tag?</p> <p><b>Joey:</b> Ja, genau, denn ich bin ein Tribbiani! Und Essen gehört zu unserer Stärke. Ich meine, wir sind keine großen Denker oder Weltenlenker, wir lesen nicht viel und wir laufen nicht schnell, aber essen können wir!</p>

Na legenda comercial, a tradução indica uma modulação com a frase no original *And this is what we do!*, passando para *É uma tradição*. Além disso, na tradução do trecho selecionado tivemos também a elisão dos trechos *we don't read a lot* e *damnit*. A legenda amadora em português mostra a utilização da tradução literal. A legenda amadora em alemão sofreu uma variação na frase *Und Essen gehört zu unserer Stärke*, algo como “e comer é o nosso forte”. Em nenhuma das legendas aparece o termo *damnit* traduzido, apesar de o personagem Joey demonstrar com gestos, expressões e linguagem a exclamação do momento.

Quando Rachel chega ao jantar e se depara com Will, de quem ela não se lembrava da época do colegial, impressiona-se com a boa aparência dele. O resultado da cena encontra-se no diálogo representado pelo Quadro 9. No momento em que Will enxerga Rachel, ele a encara de modo sério e começa a ficar avermelhado, mas a verdade é que ele a odeia e não consegue conter a raiva quando ela chega. Ao receber aquele olhar, ela pensa que está sendo paquerada, como segue no diálogo abaixo.

Quadro 9: The One with the Rumor – Trecho 2<sup>21</sup>

<sup>20</sup> Fonte: A autora.

LEGENDA ORIGINAL (inglês)	LEGENDA COMERCIAL (português)	LEGENDA AMADORA (português)	LEGENDA AMADORA (alemão)
<p><b>Rachel:</b> Oh my God Monica, who is that? <b>Monica:</b> That's Will from high school! <b>Rachel:</b> Oh! I do not remember him! Wow! He's really got that sexy, smouldering thing going on.</p>	<p><b>Rachel:</b> Nossa, Mônica. Quem é aquele cara? <b>Monica:</b> É o Will, do colégio. <b>Rachel:</b> Não me lembro dele. Nossa, ele é muito charmoso.</p>	<p><b>Rachel:</b> Meu Deus! Monica, quem é esse? <b>Monica:</b> É o Will, do colegial. <b>Rachel:</b> Eu não me lembro dele! Parece ter essa coisa de brasa latente.</p>	<p><b>Rachel:</b> Oh mein Gott, Monica, wer ist das? <b>Monica:</b> Das ist Will von der Highschool. <b>Rachel:</b> Ich wusste gar nicht mehr, wie...Wow, er hat ja so einen sexy glühenden Blick, wie aufregend.</p>

A palavra *smoulder* apresenta alguns significados como queimar, arder (sem chamas), ter boa aparência, estar mal humorado, etc, mas apenas os dois primeiros significados se encaixariam adequadamente na tradução desta cena. A legenda comercial utilizou a técnica de modulação na tradução, pois transformou a polissemia da palavra em algo que na tradução tem sentido único, como algo sexy e ardente no original, para dizer apenas que o personagem é charmoso. Apesar disso, a tradução passou a ideia de que a personagem gostou da aparência do outro.

A legenda amadora em português utilizou a tradução “Parece ter essa coisa de brasa latente” para o original *He's really got that sexy, smouldering thing going on*, indicando a técnica de compressão linguística, ao sintetizar elementos linguísticos presentes no texto de chegada, porém sem alterar a ideia do original. A legenda amadora em alemão foi a que mais combinou com a representação da cena, pois focou a tradução em *er hat ja so einen sexy glühenden Blick* (literalmente: ele tem um olhar sexy e ardente), indicando a técnica de variação. Também aparece *wie aufregend* no final da frase em alemão, que seria algo como “que excitante”, o que enfatiza ainda mais essa atração sexual que a personagem pensa que aconteceu entre os dois.

#### 4.6 TEMPORADA 10 – EPISÓDIO 03

Neste episódio, Chandler, Monica e Ross estão reunidos no café Central Perk, um dos principais locais onde acontecem as cenas, como já mencionado anteriormente. O principal acontecimento do episódio está no bronzeado de Ross, como sugere o título do episódio *The*

<sup>21</sup> Fonte: A autora.

*One with Ross's Tan*. O bronzeado fracassa, porque ele não segue as instruções do procedimento e fica bronzeado excessivamente. O desejo de se bronzear veio de um elogio que ele fez ao tom da pele da sua irmã, seguido da informação de que ela teria feito um procedimento de bronzeamento artificial. Entre essas conversas no café, ocorre a cena descrita no Quadro 10.

Quadro 10: The One with Ross's Tan<sup>22</sup>

LEGENDA ORIGINAL (inglês)	LEGENDA COMERCIAL (português)	LEGENDA AMADORA (português)	LEGENDA AMADORA (alemão)
<p><b>Monica:</b> Oh, what are we gonna do! I don't wanna see her!!  <b>Phoebe:</b> Ugh, Let's just cut her out!  <b>Monica:</b> What?  <b>Phoebe:</b> Cut her out of our lives! Just ignore her calls and dodge her 'till she gets the point!  <b>Monica:</b> Oh, I guess we could try that, but... it seems so harsh!</p>	<p><b>Monica:</b> O que vamos fazer? Não quero vê-la.  <b>Phoebe:</b> Vamos dar um gelo nela.  <b>Monica:</b> O quê?  <b>Phoebe:</b> Vamos dar um gelo nela. Ignorar suas ligações e deixá-la de lado até ela entender.  <b>Monica:</b> Acho que podemos tentar isso. Mas parece duro demais.</p>	<p><b>Monica:</b> O que vou fazer? Não quero vê-la.  <b>Phoebe:</b> Vamos cortá-la.  <b>Monica:</b> Como?  <b>Phoebe:</b> Cortá-la da nossa vida! É só ignorar os telefonemas, evitá-la e esperar até cair a ficha dela.  <b>Monica:</b> Acho que podemos tentar, mas parece tão cruel.</p>	<p><b>Monica:</b> Leute, was tun wir denn nur? Ich will sie nicht sehen.  <b>Phoebe:</b> Wir schließen sie einfach aus.  <b>Monica:</b> Was?  <b>Phoebe:</b> Ja, wir streichen sie ganz einfach. Wir ignorieren ihre Anrufe, weichen ihr aus, dann kapiert sie's.  <b>Monica:</b> Na ja, das können wir ja versuchen. Aber das kommt mir hart vor.</p>

Na cena, Phoebe chega ao café e comenta que Amanda ligou. Amanda era uma antiga moradora do prédio da Monica, na época em que Phoebe e Monica moravam juntas. Elas não gostam de Amanda e das tentativas de contato dela e tentam discutir uma forma de se livrar de um possível encontro com ela. A legenda comercial utiliza a técnica de modulação, por trocar a frase *Let's just cut her out!* por *Vamos dar um gelo nela*. Além disso, também utiliza a elisão para retirar da língua de chegada elementos que estavam presentes na língua de partida, mas que não fazem diferença para o resultado final da tradução. Contudo, as legendas amadoras em português e em alemão utilizam uma tradução literal, resultando respectivamente nas frases *Vamos cortá-la* e *Ja, wir streichen sie ganz einfach* (Sim, vamos simplesmente cortá-la). Há um erro de tradução na legenda amadora, que traduz a primeira frase da cena *Oh, what we are gonna do!* por *O que vou fazer?*, acarretando uma mudança de enfoque, que altera a estrutura do diálogo, uma vez que tanto Phoebe quanto Monica estão incomodadas com a situação.

<sup>22</sup> Fonte: A autora.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para quem tem conhecimentos de uma língua estrangeira, é fácil perceber as diferenças entre áudio e legenda em filmes, séries, etc. Afinal, basta ouvir o que o personagem está falando, comparar com a legenda e, enfim, avaliar. Contudo, a tradução para legendas possui uma série de especificidades que, na maioria das vezes, são conhecidas apenas pelos profissionais que trabalham na área. Limitações com relação ao espaço disponível em tela, ao tempo de leitura do espectador e à limitação de linguagem por parte do contratante (no caso do tradutor profissional), são algumas situações que interferem no resultado da tradução e liberdade do tradutor.

Para traduzir um texto do gênero humorístico para legendagem, é necessário grande conhecimento e criatividade lexical e conhecimento do próprio gênero em si para, quando for preciso, adaptar piadas que ocorrem em situações próprias de uma língua e que precisam, de certa forma, serem recriadas quando traduzidas para a língua de chegada. Mas é justamente a competência linguística do tradutor que permite criar estratégias para compensar suas falhas em certas áreas, propiciando uma tradução cujas escolhas produzam no texto de partida o mesmo efeito no texto de chegada.

Através da comparação e análise de trechos das legendas, chegamos a conclusão de que as legendas comerciais e amadoras apresentam algumas similaridades, principalmente no que se refere às resoluções de problemas tradutórios. Nenhuma delas foi constante em conseguir manter em todos os trechos soluções que não comprometessem o efeito da piada presente no original. O que poderia ser explicado pelo fato de não conhecermos quem são os tradutores das legendas, tanto das comerciais quanto das amadoras, além de não sabermos se há participação de mais de um tradutor, se existe divisão de trabalho no processo de legendagem, se cada tradutor é responsável somente pela legendação ou por todas as etapas do processo também.

As legendas amadoras em português e alemão são mais coloquiais em relação às comerciais, alternando o uso de elementos formais e informais em alguns momentos. Nas comerciais isso não acontece, pois os legendistas seguem os padrões linguísticos solicitados pelos seus contratantes. A restrição imposta ao tradutor também pode ser percebida pelo maior uso das técnicas de elisão e compressão linguística em alguns trechos, para sintetizar

senteças e eliminar as repetições e partículas do texto de partida, que não fazem falta na projeção da ideia na tradução do texto de chegada.

De certa forma, os dois tipos de legendas têm boas resoluções tradutórias, indicado muitas vezes pelo uso da técnica de variação, porém as legendas comerciais demonstram maior qualidade no resultado final das legendas, de modo a mostrar uma regularidade linguística, revisão textual e unidades semânticas bem delimitadas, mesmo com a maior incidência de uso de elisões e compressões. As legendas amadoras apresentam erros de pontuação, acentuação, concordância, etc, que não afetam o entendimento do espectador no momento em que ele assiste a uma série, mas afetam a qualidade final do trabalho.

É importante destacar as limitações deste Trabalho de Conclusão de Curso, como a falta de informações sobre os tradutores das legendas comerciais e amadoras, quais suas estratégias empregadas no ato tradutório, seus níveis linguísticos nas línguas de trabalho etc, pois são fatores que influenciam nas escolhas tradutórias e resolução de problemas. Também foi necessário limitar o material de análises neste trabalho, de forma a adequar a extensão, ainda que a temática e a quantidade de materiais disponíveis atualmente possibilitem outros tipos de focos de análise e reflexões. Em inglês e português a quantidade de legendas disponíveis é enorme; em contrapartida, as legendas em alemão foram mais difíceis de serem encontradas, por causa do sistema antipirataria vigente na Alemanha.

Com este trabalho, procuramos mostrar como as dificuldades tradicionais de tradução se unem às barreiras de tempo e espaço, resultando nos desafios que envolvem a prática do processo de legendagem. Além disso, esperamos inspirar o desenvolvimento de outros trabalhos que utilizem como foco de estudo áreas não convencionais dos Estudos de Tradução.

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, V. L. S. O processo de legendagem no Brasil. *Revista do GELNE*, Fortaleza, v. 1/2, n. 1, p. 156-159, 2006. Disponível em:

<<https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/view/9143/6497>> acesso em: 04/04/17

AZENHA JUNIOR, J.; NOMURA, M. Tópicos de morfossintaxe relevantes para a tradução alemão-português: literalidade e idiomaticidade no processo de tradução. (In: BATTAGLIA M. H. V. (Org.); NOMURA, M. (Org). *Estudos linguísticos contrastivos em Alemão e Português*). São Paulo: Annablume; Fapesp, 2008. p. 133-149.

FRANCO, A. A gramática de valências como modelo para a contrastação alemão-português: a ordem das palavras na frase alemã e portuguesa à luz desta gramática. Duas línguas em contraste: português e alemão. In: *Actas do 1º. Colóquio Internacional de Linguística Contrastiva Português-Alemão*. Porto, 6-7 de outubro de 1988, p. 171-189.

FRANCO E. P. C. & ARAÚJO V. L. S. Questões terminológico-conceituais no campo da tradução audiovisual (TAV). *Tradução em Revista*, Rio de Janeiro, v. 2, pp. 1-23, 2011.

HURTADO ALBIR, A. *Traducción y traductología: introducción a la traductología*. Madrid: Ediciones Cátedra, 2011.

MEDEIROS, A.B.A. & FERREIRA, R.M.C. Friends: sobre a audiência nos dias atuais. *Revista Anagrama: Revista Científica Interdisciplinar da Graduação*, São Paulo. Ano 9 - Edição 2 – Julho-Dezembro de 2015.

MENEGOTTO, F. N. *Mais referências que um episódio de Gilmore Girls: uma análise dos itens culturais na tradução para legendagem*. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2016. 62 p.

NUNES, G. *Reflexões sobre a legendagem do documentário "Un Altro Mondo" de Thomas Torelli*. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2015. 32 p.

NETFLIX <<https://help.netflix.com/pt/node/412>> acesso em: 31/05/17

TRINDADE, E. A. *A Legendagem da Televisão por Assinatura do Brasil*. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. 119f.

SOUZA, M. S. A. de. *Aspectos culturais e sociais da legendagem na série “Friends”*. Trabalho de Conclusão de Curso – Centro Universitário Adventista de São Paulo. 2012. 45 p.

WAQUIL, M. L. *Traduzindo “Traducción y Traductología”: problemas terminológicos de tradução*. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Letras, 2017. 329 f.

LEGENDAS.TV <<http://legendas.tv/>>

<[http://legendas.tv/download/b729643bf86c146a96d7797fe1d59f75/Friends/Friends\\_S01E13](http://legendas.tv/download/b729643bf86c146a96d7797fe1d59f75/Friends/Friends_S01E13)  
> acesso em: 01/06/17

<[http://legendas.tv/download/e832b85d0ecb82c8e44939b0f7bd12a7/Friends/Friends\\_S02E01\\_E24](http://legendas.tv/download/e832b85d0ecb82c8e44939b0f7bd12a7/Friends/Friends_S02E01_E24)> acesso em: 01/06/17

<[http://legendas.tv/download/5d6f5529bfc18044e3e4df48a70ea1e/Friends/Friends\\_S03E01\\_E21](http://legendas.tv/download/5d6f5529bfc18044e3e4df48a70ea1e/Friends/Friends_S03E01_E21)> acesso em: 01/06/17

<[http://legendas.tv/download/649724e0e5648b87f9dd25f629e66145/Friends/Friends\\_S04E17\\_The\\_One\\_With\\_The\\_Free\\_Porn\\_720p\\_HDTV\\_x264\\_TerifficHD](http://legendas.tv/download/649724e0e5648b87f9dd25f629e66145/Friends/Friends_S04E17_The_One_With_The_Free_Porn_720p_HDTV_x264_TerifficHD)> acesso em: 01/06/17

<[http://legendas.tv/download/d9f2246a74a46b025bdea70a593f6e4b/Friends/Friends\\_720p\\_s08e09\\_The\\_One\\_With\\_The\\_Rumor](http://legendas.tv/download/d9f2246a74a46b025bdea70a593f6e4b/Friends/Friends_720p_s08e09_The_One_With_The_Rumor)> acesso em: 01/06/17

<[http://legendas.tv/download/99e7d1eb9031348d5a378f18bd3b4f0d/Friends/Friends\\_Complete\\_Season\\_10](http://legendas.tv/download/99e7d1eb9031348d5a378f18bd3b4f0d/Friends/Friends_Complete_Season_10)> acesso em: 01/06/17

OPENSUBTITLE

<<https://www.opensubtitles.org/pt/subtitles/4429837/friends-the-one-with-the-boobies-de>> acesso em: 01/06/17

<<https://www.opensubtitles.org/pt/subtitles/6123731/friends-the-one-with-the-list-de>> acesso em: 01/06/17

<<https://www.opensubtitles.org/pt/subtitles/5367152/friends-the-one-with-the-chick-and-the-duck-de>> acesso em: 01/06/17

<<https://www.opensubtitles.org/pt/subtitles/5397406/friends-the-one-with-the-free-porn-de>> acesso em: 01/06/17

<<https://www.opensubtitles.org/pt/subtitles/167931/friends-the-one-with-the-rumor-de>> acesso em: 01/06/17

<<https://www.opensubtitles.org/pt/subtitles/166686/friends-the-one-with-ross-s-tan-de>> acesso em: 01/06/17

## 7 ANEXO

### **TEMPORADA 01 – EPISÓDIO 13**

- "The One with the Boobies" – Aquele dos Seios
- Dirigido por Alan Myerson
- Escrito por Alexa Junge
- Data de estreia original: 19/01/1995

### **TEMPORADA 02 – EPISÓDIO 08**

- "The One with the List" – Aquele da Lista
- Dirigido por Mary Kay Place
- Escrito por David Crane & Marta Kauffman
- Data de estreia original: 16/11/1995

### **TEMPORADA 03 – EPISÓDIO 21**

- "The One with a Chick and a Duck" – Aquele com o Pintinho e o Pato
- Dirigido por Michael Lembeck
- Escrito por Chris Brown
- Data de estreia original: 17/04/1997

### **TEMPORADA 04 – EPISÓDIO 17**

- "The One with the Free Porn" – Aquele com a Pornografia de Graça
- Dirigido por Michael Lembeck
- Escrito por Mark Kuerth & Richard Goodman
- Data de estreia original: 26/03/1998

### **TEMPORADA 08 – EPISÓDIO 09**

- "The One with the Rumor" – Aquele do Boato
- Dirigido por Gary Halvorson
- Escrito por Shana Goldberg-Meehan
- Data de estreia original: 22/11/2001

### **TEMPORADA 10 – EPISÓDIO 03**

- "The One with Ross's Tan" – Aquele com o Bronzeado do Ross
- Dirigido por Gary Halvorson
- Escrito por Brian Buckner
- Data de estreia original: 09/10/2003